**Jardim de Sequeiro**

O Jardim de Sequeiro recebe esse nome por ser conduzido sem irrigação e mostrar em seu ciclo a sazonalidade do cerrado e do clima da região. No início da época das chuvas, o jardim é semeado com herbáceas floríferas de ciclo anual. Durante o mês de dezembro, começam a germinar as espécies e o tom verde predomina na paisagem. Ao longo dos primeiros meses do ano, o jardim é tomado por flores diversas, de plantas herbáceas anuais, colorindo o jardim. Tons de rosa e laranja das Zíneas, o azul das linhaças, o amarelo sutil formado pelas inflorescências de endro, o amarelo marcante das Coreopsis e Rudbeckias e tons quentes avermelhados das Gailárdias. Ao final do ciclo, com a chegada da seca o jardim adquire tons dourados e palhosos possibilitando outra percepção do jardim e tornando visível a ciclicidade da natureza.

Para adquirir esse efeito natural com a sucessão de florescimento, o jardim é semeado em mix de sementes com combinações de espécies para obter o maior tempo de florescimento nos canteiros. Isso é possível porque há espécies precoces, medianas e tardias. Ou seja, com tempos de crescimento e florescimento diferentes. Um exemplo de espécies precoces utilizada na composição do Jardim de Sequeiro é a linhaça e a coreopsis, medianas temos o Endro e a Rudbeckia e tardias as Gailárdias. Essa combinação de espécies permite uma maior janela de florescimento e que ocorra a sucessão de flores deixando o jardim florido por mais tempo.

Além de maior tempo de florescimento, a diversidade de espécies atrai maior e mais diverso número de polinizadores e insetos. Além de reduzir a incidência de plantas daninhas nos canteiros necessitando de menos mão de obra para condução e manutenção do jardim.

O canteiro da ESALQ visitado por vocês durante a aula prática faz parte de uma primeira aproximação desse estilo de jardim e plantio aqui na nossa universidade. Ele foi desenhado em manchas de formas orgânicas como é comum observarmos no paisagismo naturalista e apresenta as espécies em mix e isoladas para que os alunos pudessem acompanhar as diferenças que o plantio isolado e em mix apresentam.